

Programa da Quinzena Carioca Pela Anistia

A encerrar-se dia 17, com o **GRANDE COMÍCIO**



Deputado Sérgio Magalhães, do P.T.B. carioca: "Há todos os indícios de vitória da Anistia a partir de 1945"

CRESCENTES CONDIÇÕES PARA A VITÓRIA DA CAUSA DA ANISTIA

Palavras de entusiasmo do deputado Sérgio Magalhães — O P.S.D. mantém de pé o compromisso assumido — Destacada a importância do grande comício do próximo dia dezoito

O Deputado Sérgio Magalhães, primeiro signatário do projeto que concede anistia a todos os condenados e processados políticos a partir de 1945 e um dos Vice-Presidentes da Comissão Nacional Pela Anistia, declarou-nos ontem estar firmemente convencido da aprovação dessa medida democrática, que é, como se evidenciou nestes últimos

dias, uma legítima aspiração nacional. Frisou o prócer petebista do Distrito Federal que, pelas consultas a que tem procedido, há todos os indícios de vitória da iniciativa que tomou, ao lado de dezenas de colegas. Na ausência do Sr. Vieira de Melo, que viajou à Bahia, o vice-líder da maioria, Sr. Leoberto Leal, lhe assegurou que o PSD e

outras forças que apóiam o governo mantêm de pé o compromisso assumido pelo orientador de sua bancada. O Sr. Leoberto Leal disse mais ao Sr. Sérgio Magalhães que o PSD não vai apenas garantir a tramitação do projeto de anistia ampla em regime de urgência, mas, também, é seu propósito deixar aberta a questão, a fim (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1956 ★ N° 1.803

Amanhã, a Decisão Sobre o Tabela da Carne (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Treina Hoje a Seleção Para Seu Último Jogo (TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

CONVOCADO O POVO AO PALÁCIO TIRADENTES

AMANHÃ NA CÂMARA FEDERAL URGÊNCIA PARA A ANISTIA DESDE 1945

A conquista da anistia nas mãos do povo — Dirigir-se a todos, conchamar os representantes de todos os partidos, multiplicar as comissões, memoriais, abaixo-assinados, telegramas e visitas, comparecer em massa à Câmara — Também no Senado a anistia está na ordem do dia: que se ja ampliado o projeto Vieira de Melo

A DECISIVA MANIFESTAÇÃO DOS CARIOCAS

Será das mais decisivas, sem dúvida, a contribuição do povo da Capital da República à causa da anistia para os presos, processados e condenados por motivo político, a partir de 1945. E, nesse sentido, a Quinzena Carioca pela Anistia, ora em curso, refletirá o sentimento democrático dos brasileiros de todas as tendências, empenhados neste momento em alcançar a frégua tão necessária à execução de medidas administrativas já anunciadas pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek e à relativa estabilidade reclamada pelos que desejam trabalhar para a sua subsistência e para a grandeza do país.

Podemos dizer que as forças verdadeiramente representativas do Distrito Federal participam dessa patriótica jornada. E não é outra a significação do pronunciamento da mesa da Câmara Municipal e dos vereadores de todos os partidos, de assembleias, conferências e congressos sindicais, de entidades culturais, clubes esportistas e populares, de professores e estudantes, de escritores, jornalistas e artistas, de sacerdotes católicos, pastores evangélicos e dignitários de outros cultos religiosos, enfim, de todas as classes e camadas da nossa população.

Isso quer dizer que a Quinzena Carioca pela Anistia conta com o mais amplo apoio e certamente compreenderá manifestações de todos os setores da opinião e nas mais variadas formas, por toda a extensão da cidade. Isso quer dizer que as grandes massas do Rio, fiéis às suas tradições de luta pela liberdade e a democracia, exprimirão mais uma vez, de viva voz, os anseios pela pacificação dos espíritos, de que já foram e continuam sendo intérpretes seus mandatários no parlamento, seus dirigentes operários, seus pensadores, poetas, músicos, pintores, sua generosa mocidade das escolas e das fábricas, suas mães, irmãs e esposas.

A Quinzena Carioca pela Anistia irá exprimir, sobretudo, o entusiasmo do povo em plena praça pública. Será na rua, em pequenos comícios por toda parte, nas imediações das grandes empresas como nas sedes das associações locais, em concentrações maiores nos logradouros principais de cada bairro, até que tudo isso se some e, mesmo, se multiplique no grande comício do encerramento, marcado para o próximo dia 17 de maio.

Das ruas a voz do povo se elevará, calorosa, entusiástica, otimista, até à cúpula das duas casas do Congresso, onde não lhe faltará a ressonância merecida, em meio às batalhas que podem e devem ser ganhas, pela ampliação do projeto do sr. Vieira de Melo no Senado e por uma votação maciça do projeto do sr. Sérgio Magalhães na Câmara dos Deputados.

Compreende o povo carioca a necessidade da anistia a partir de 1945, complemento indispensável à medida inicial, contemplando os militares e civis envolvidos nos acontecimentos de novembro. Esquecidas as dissensões dentro das Forças Armadas, com o aplauso sincero do povo, quer também o povo que se apagou entre os civis, como diz com toda razão o general Teixeira Lott, os ressentimentos e os ódios estereis que nos dividem ainda, enfraquecendo nossa atuação diante de problemas comuns. Só assim, num clima de confraternização, estaremos todos, governados e governantes, em condições de solução difícil, senão impossível, sem a cooperação de todos, mas perfeitamente viáveis com a coordenação dos esforços gerais.

É isso que o povo carioca faz sentir a todos os brasileiros e particularmente aos membros do Senado e da Câmara dos Deputados, através de sua Quinzena pela Anistia, e com um brilhante coroamento no grande comício do dia 17, que se prepara ativamente desde agora, numa ampla mobilização de massas.



Portuários Aguardam Resposta de Juscelino

O Presidente Juscelino Kubitschek não respondeu aos portuários como havia prometido, ao pedir que seja substituído o atual superintendente do porto. Isto, porque houve, ontem, apenas meio expediente. A resposta deverá ser

apresentada, portanto, amanhã, segunda-feira. Os portuários, reunidos em assembleia, resolveram continuar aguardando a resposta do Presidente da República, tendo marcado, para isso, uma nova assembleia amanhã, às 17 horas, na sede da U.S.P.

mos dias, toda a vida política do país, no seio das massas populares e no Parlamento, concentrou-se no debate da anistia que se firmou, assim, como a grande e dominante reivindicação nacional deste momento. A característica mais típica da ação política desenvolvida cada vez mais intensamente pelo povo brasileiro, nestas jornadas que a história guardará, é o entrosamento, a combinação e a harmonia crescentes entre a atividade popular e a dos seus representantes no Congresso.

(CONCLUI NA QUINTA PAG.)

PODE SER DECRETADA DIA 8 A GREVE GERAL NOS BONDES

Importante decisão dos delegados sindicais da Carris — Manifesto aos trabalhadores e ao povo — Será denunciado o acôrdo com a Light

FIGURA nas cogitações dos trabalhadores em carris a decretação de uma greve de bondes, na assembleia que realizou o dia 8 do corrente, caso até aquela data não tenham sido atendidas suas justas pretensões salariais. No dia 8, tudo indica, tornar-se sem efeito o acôrdo salarial anteriormente assinado com a Light, e que estava condicionado à elevação tarifária.

MANIFESTO AO POVO. Antontem o Sindicato de Carris realizou uma concorrida reunião de delegados, preparatória da assembleia do dia 8. Após acalorados debates, que deixaram patente a disposição dos tran-

viários de ir à greve, foi aprovado o lançamento do seguinte manifesto:

«Aos trabalhadores em Carris e ao povo do Distrito Federal. Desde agosto de 1955 lutamos nossos representantes para conseguir um aumento de salários. As empregadoras Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Cia. Ferrocarril Jardim Botânico e Cia. Ferrocarril Carioca só concordaram em concedê-lo com a majoração das tarifas.

Acontece que as companhias, depois do acôrdo de que também foi parte um representante da PDF, firmado em base aproximada

de 22% de aumento de salário, veio pedir um aumento de tarifas na base de

CONCLUI NA 5ª PAG.

ENCAMINHADAS AO GOVERNADOR AS REIVINDICAÇÕES DOS FERROVIÁRIOS

O sr. Ildo Meneghetti promete resposta para logo — Solidariedade do PDC aos grevistas

PORTO ALEGRE, 5 (Especial) — O governador Ildo Meneghetti recebeu, por intermédio de uma comissão de deputados, a relação de reivindicações dos ferroviários em greve, com condições para a volta ao trabalho. São as seguintes: pagamento das vantagens atrasadas, efetivação de interinos e diaristas nos termos dos estatutos, pagamento da dívida com a Cooperativa dos

Ferrovários, pagamento da Caixa Econômica pagamento do seguro coletivo, pagamento à Associação dos Ferrovários, pagamento dos inativos, pagamento dos dias de greve, não realização dos inquéritos administrativos contra os grevistas, reexame dos padrões de vencimentos dos ferroviários, tendo em vista o reajustamento do pessoal do Estado e a decretação do novo salário-mínimo.

CONCLUI NA 5ª PAG.

Encerrada a Reunião Dos Juristas Democratas

Desagravados os juizes Elmano Cruz, Aguiar Dias e Alcino Pimenta Falcão — Unânime a assembleia pela anistia a partir de 1945

Com a presença de eminentes personalidades, encerrou-se ontem, em solenidade realizada no auditório da Câmara Municipal, a Reunião Nacional da Associação Brasileira dos Juristas Democratas, falando diversos oradores. Na ocasião, foram lidos os pareceres das três comissões técnicas, que estiveram reunidas pela manhã, sobre as teses que a delegação brasileira defenderá na Conferência da Associação Internacional dos Juristas Democratas, a instalar-se em Bruxelas no próximo dia 22 de maio. São as seguintes as teses: «A Carta das Nações Unidas, plataforma jurídica da coexistência pacífica», «Os direitos do indivíduo no Processo Penal» e «Regime e forma jurídica dos pagamentos internacionais».

Em nome da Associação, o dr. Evandro Lins e Silva proferiu veemente e aplaudidíssimo discurso de solidariedade aos juizes Elmano Cruz, Aguiar Dias e Alcino Pimenta Falcão.



Aspectos da assembleia dos juristas

COM MOBILIZAÇÃO DOS CARIOCAS:

POSSÍVEL A AUTONOMIA NOS PRÓXIMOS 7 DIAS

A EMENDA constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal será votada pelos deputados federais, no Palácio Tiradentes, depois de amanhã, dia 8 de maio, de acôrdo com o que informou recentemente ao plenário o presidente da Câmara Federal, sr. Ulisses Guimarães.

A SITUAÇÃO DA EMENDA

Com a participação viva e pujante dos cariocas, a emenda autonomista poderá ser aprovada na primeira quinzena do corrente mês, o que significará a concretização do que aspiram há anos e anos a população desta terra. Mas, para tanto, é preciso que a luta pela causa não sofra solução de continuidade e que os cariocas, que lutam pela autonomia, também lutem pela eleição do prefeito do Rio ainda este ano. O ano de 1956, mês de maio, poderá ficar na história da terra carioca.

Aberta na Câmara dos Deputados a sessão legislativa normal, foi feita a eleição

da Mesa e o novo presidente, sr. Ulisses Guimarães, nomeou a Comissão Especial para dar parecer à emenda autonomista, já aprovada pelo Senado, através de emenda de autoria do sr. Mozart Lago. A Comissão teve de reunir-se no prazo de 48 horas para eleger o seu presidente e relator e dispôs

do prazo de 30 dias para emitir parecer. O parecer favorável à autonomia foi elaborado dentro do prazo, em seguida, aprovado e finalmente publicado no órgão oficial do Congresso em avulso. Encaminhada a emenda à Mesa da Câmara foi aprovada em primeira discussão (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

TRANSFORMAR CADA FÁBRICA EM UMA TRINCHEIRA PELA ANISTIA

Entusiasmo pela reunião de amanhã, da Comissão de Trabalhadores Pela Anistia

O dia de amanhã assinala uma nova etapa, mais entusiástica e eficiente, da participação dos trabalhadores cariocas na campanha pela anistia desde 1945. As 19 ho-

ras de amanhã, na sede do Sindicato dos Marceneiros, estarão reunidos os membros da Comissão de Trabalhadores Pela Anistia, dirigentes de quase todos os (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

DIA 17 NA ESPLANADA DO CASTELO

GRANDE COMÍCIO

PÃO A 20 CRUZEIROS

PROMETE MEDIDAS A COFAP CONTRA O "LOCK-OUT" DO PÃO

CINEMASCOPE A 18 CRUZEIROS

A Comissão Não Quis Enfrentar Os Vis Interesses da Paramount

A Comissão encarregada de classificar os diversos tipos especiais de projeção cinematográfica (cinemascope, vistavision, etc.), a fim de fornecer à COFAP elementos para que esta decida, de uma vez, a questão de cinemas, entregou o seu laudo ao coronel Mindelo, presidente do órgão controlador de preços. Por mais estranho que pareça, a comissão se julgou incapaz de dizer se as necessidades dos requisitos técnicos justificam ou não o aumento dos preços dos ingressos.

Tudo o trabalho da comissão resumiu-se, em suma, a uma lava de mãos à Pilatos.

LAUDO DA COMISSÃO
O laudo, em resumo, estabelece o seguinte: 1) que

O LAUDO NADA DIZ DE CONCRETO EM RESPOSTA AS PERGUNTAS DA COFAP — CHAMADA A OPINAR A COMISSÃO PREFERIU LAVAR AS MÃOS COMO PILATOS

O cinemascope é um sistema de fotografia e de projeção por meio de lentes anamórficas; 2) que o vistavision e demais sistemas se lhe equiparam, quanto ao resultado na prática; 3) quanto ao custo desses processos, que as despesas respectivas podem ser consideradas essenciais, opcionais

(no caso do som estereofônico) e ocasionais (é o caso de, por exemplo, adaptações arquitetônicas das salas exibidoras), o que a comissão não se julgou capaz de dizer se a necessidade de tais requisitos técnicos justifica um aumento dos preços dos ingressos; 4) que para obtenção do melhor rendimento prático tais sistemas exigem telas grandes, sem emendas, ou com emendas, imperceptíveis, telas tão largas e altas quanto o permita o local, objetiva anamórfica ou grande angular, com distância focal e tipo adequados à tela, e iluminação conveniente; e, quanto ao som, que os diversos sistemas podem ter o estereofônico ou não direcional, exigindo aquele três amplificadores, uma fonte de alimentação, e atrás da tela três conjuntos de alto-falantes equidistantes uns dos outros.

EMPREGO DO SOM
O mais importante conceito formulado pela comissão

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável com chuvas e nevoeiros.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — De Norte a Sul, frescos.
Máxima — 26,7
Mínima — 18,3

MOBILIZAM-SE OS TRABALHADORES PARA A LUTA PELA AUTONOMIA

O Departamento Trabalhista do 2.º Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, em nota distribuída ontem nos jornais, leva ao conhecimento dos trabalhadores e dos dirigentes sindicais que, no dia 8 do corrente, será votado definitivamente na Câmara dos Deputados o projeto de autonomia do Distrito Federal.

Nesse sentido conclama os dirigentes sindicais, os trabalhadores e as organizações sindicais para que, nos dias que antecedem a votação da emenda autonomista, procurem através de memorias, telegramas e comissões dirigidas aos líderes dos diversos partidos, dar uma demonstração e que os trabalhadores estejam convencidos de que o encaminhamento da solução dos problemas que afligem o povo carioca é a autonomia do Distrito Federal, com um prefeito eleito pelo povo, ainda este ano.

São os seguintes os dirigentes sindicais que assinam a nota acima: Leocasto do Couto Teixeira

ra (Alfaiate); Silvério Manoel da Silva (Hoteleiro); Eriko Figueiredo Alveres (Gráfico); José Vieira Guimarães (Aeroviário); Ferreira Maia (Ator); Bráulio de Castro (Alfaiate); José Américo Maia Filho (Metalúrgico); Antenor Marques (Marceneiro); José da Costa Pacheco (Sapateiro); Luis Fernando Carvalho (Químico Ind.); Plínio Alves (Sapateiro); Waldemir Luis da Silva (Molho).

Aproveitamos a oportunidade para comunicar que, quarta-feira próxima, haverá uma reunião dos dirigentes de todos os Sindicatos do setor industrial com o Sr. Presidente do I.A.P.I. A reunião será realizada no auditório do I.A.P.C., às 17 horas. Assunto: Lei 2.755 (aumentadas Contribuições).

JUIZ DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, para atender aos pedidos de "chaves-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais, o Juiz da 16.ª Vara Criminal, que permanecerá das 12 às 16 horas no gabinete do titular da 25.ª Vara Criminal, à esquina da Rua São José com Rua Clapp.

Despejo de Parturientes no Hospital da Prefeitura

O Hospital Carlos Chagas, da Prefeitura, está mandando de volta para casa, sem atender, quase que diariamente, grande número de parturientes. Ainda esta semana, em um só dia, o dr. José Maria Viana remeteu para suas residências, antes do parto, vinte gestantes. Acontece isto porque a maternidade não tem capacidade para atender o grande número de partos verificados na zona suburbana a que tem a responsabilidade de atender.

42 LEITOS APENAS
Quem pode pagar médi-

co particular ou internação em casa de saúde, ou tem assistência de Instituto de Aposentadoria, procura outro hospital, em face da superlotação e do desaparecimento da maternidade. Entretanto, assim mesmo, a capacidade da maternidade é tão pequena, 42 leitos apenas, que não chegam para atender aos menos desprotegidos e grande número de moradores mais pobres daquela zona suburbana ficam sem qualquer assistência médica em seus partos.

CONSTRUÇÃO DE OUTROS HOSPITAIS

Cerca de dez, quinze ou mesmo vinte gestantes, segundo informa a direção do hospital, procuram diariamente os seus serviços, o que é muito acima da capacidade das instalações e da possibilidade de trabalho dos médicos. Em vista disso, a direção do hospital tem sido obrigado, por vezes a instalá-las em qualquer lugar, nos corredores até. Ocasionalmente há em que são feitas voltas às suas residências seniores que moram em subúrbios distantes como Anchieta, Nilópolis, Deodoro e Bento Ribeiro. Tal transtorno já aconteceu mesmo a uma senhora residente em São Paulo e que, em visita a uma amiga no Rio, viu-se obrigada a se socorrer da maternidade daquele hospital. O esforço sobre-humano e a dedicação dos médicos e enfermeiros que trabalham no Carlos Chagas é que permitiram o atendimento, no ano passado, em tão exiguas instalações, a 5.598 partos, o que demonstra a necessidade urgente da ampliação do hospital.

O fenômeno não é isolado. Fato idêntico ocorre em quase todos os hospitais da Prefeitura, desde o Carlos Chagas, que atende aos subúrbios mais longínquos até ao Miguel Couto, responsável pela assistência à população da Zona Sul. Parturientes que procuram o Hospital Miguel Couto, quase sempre superlotado, tem até dado à luz em ambulâncias, quando remetidas para direção do nosocômio a outros locais à procura de vaga. Isso decorre da não construção de hospitais por parte dos diversos prefeitos nomeados, apesar das repetidas solicitações feitas pela população nesse sentido e que têm sido transmitidas pelos vereadores na Câmara Municipal. A rede hospitalar municipal é praticamente a mesma que construiu Pedro Ernesto, o único prefeito eleito que teve o povo carioca. Até o hospital que tem o seu nome, o Hospital Pedro Ernesto, há 20 anos está em construção e só um terço de sua capacidade é utilizado.

O vereador Indio do Brasil tratou da questão na Câmara Municipal, reclamando a construção de uma maternidade em Jacarépagu, há muito solicitada pelos moradores.



O Soldado da Borracha quando narra sua história

JOÃO Pinto Leandro, 48 anos de idade, carpinteiro, nascido no Ceará e pai de cinco filhos, foi logo dizendo, e prosseguiu: "Desejo muito pouco, quero apenas contar a minha história, que tem de triste o que tem de curta".

exército da borracha. Foi para o Território do Rio Branco e ali foi muito para a vitória dos aliados. Foi soldado da borracha durante

RUMO AO INFERNO VERDE
«Abandonei minhas ferramentas», começou o nordestino, encostei os serrotes e formões para atender ao chamado da Pátria e ingressei no tragicamente famoso

400 FAMÍLIAS SEM ÁGUA
HA QUATRO DIAS
Na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, 400 famílias estão com falta de água há mais de 4 dias. Várias reclamações já foram enviadas ao Distrito de Águas da Prefeitura, ali localizada, mas nenhuma providência foi tomada. Através de IMPRENSA POPULAR, os moradores daquele conjunto residencial solicitam medidas imediatas para o abastecimento.

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

ELETRCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Fisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocardiografia — Inalações (Pencilina, Hidrazida, Estreptomina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnostico precoce do câncer (seio e útero).

DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 17 HORAS
MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes
São Gonçalo — Telefone: 5763

Destruido um Prédio na Rua Barão de São Felix

Violento incêndio destruiu, no amanhecer de ontem, um velho casarão situado na Rua Barão de São Felix, nº 210. As chamas, encontrando material de combustão, se propagaram rapidamente, envolvendo o prédio que tem três pavimentos. No mesmo instante instalou-se uma acríria de propriedade da firma Fonseca Ferreira Ltda. O alarme foi dado pela senhora Teodora Fernandes, que ao despertar pela madrugada notou que se desprendiam labaredas, que começavam a envolver o prédio.

COMO SEMPRE FALTOU ÁGUA

Sob o comando do Coronel Manuel Guimarães, compareceram diversos carros do Quartel Central para dar combate às chamas. Durante cerca de uma hora, os bombeiros não puderam fazer porque não havia água, somente depois que chegaram as pipas, foi possível iniciar o combate às chamas que nessa altura já dominavam completamente. ONDE COMEÇOU O FOGO
O fogo teve início na parte dos fundos da serra, sendo até agora ignorada a sua causa. Os moradores dos prédios vizinhos, tomados de

pânico, saíram à rua carregando tudo o que lhes era possível de seus haveres.

Segundo informações do gerente da fábrica, sr. Carlos Gomes Pereira, a mesma estava segura, tendo a firma sofrido prejuízos de mais de três milhões de cruzeiros.

CONCURSO DE CARTAZES PELA ANISTIA

A COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA convida os artistas plásticos de todo o país a participar de um concurso de cartazes sob as normas e condições seguintes:

PREMIAÇÃO:

1º Prêmio: viagem à Bahia, com estada paga de 15 dias e passagem aérea de ida e volta; 2º prêmio: cinco mil cruzeiros; 3º prêmio: dois mil cruzeiros.

Os prêmios estarão à disposição dos vencedores a partir do dia 15 de junho próximo.

JÚRI:

Djanira Mota, Flávio de Aquino, Hórcio Pecanha, Mário Barata e Quirino Campofiorito.

TEMA E TEXTO:

ANISTIA!

CORES E DIMENSÕES:

Duas cores (além do branco) e 66 cms. X 38 cms.

ENTREGA DOS TRABALHOS:

Os trabalhos devem ser enviados à sede da Comissão, à Rua Evaristo da Veiga, n. 35, sala 408, até o dia 20 próximo às 18 horas, assinados com pseudônimo e acompanhados de envelope fechado contendo a identificação do concorrente.

PROCLAMAÇÃO DOS VENCEDORES:

O júri proclamará o resultado em ato público no Auditório da ABI, no dia 25 próximo, às 20 horas.

EXPOSIÇÃO E EDIÇÃO

Todos os trabalhos concorrentes serão reunidos em exposição pública e os três vencedores serão editados pela Comissão.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1956.

Pela Comissão:
Deputados José Miraglia
Georges Galvão
Frota Moreira

NOMEADOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES DE SALÁRIO-MÍNIMO

O Presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, na pasta do Trabalho, expondo, a pedido, de presidente da Comissão de Salário-Mínimo da 12.ª região, com sede em Vitória, Antônio Lugon e nomeando, para o mesmo cargo, Atavares de Freitas. E de presidente da Comissão de Salário-Mínimo da 22.ª região, com sede em Rio Branco, Território do Acre, Severino Batista de Albuquerque e nomeando para substituí-lo, Manuel Vargues Matoso.

Amanhã a Discussão Sobre O Tabelamento da Carne

A DISCUSSÃO em torno do tabelamento da carne foi mais uma vez adiada pela COFAP. Segundo a decisão da presidência daquele órgão o problema da carne voltará a ser discutido amanhã, às 10 horas, em reunião extraordinária. Desta feita a não realização da sessão plenária ocorreu devido a viagem do coronel Frederico Mindelo ao Ceará, juntamente com o titular da Pasta do Trabalho, sr. Parsifal Barroso.

O TABELAMENTO É NECESSÁRIO

A despeito da opinião do presidente da COFAP e do próprio Conselho Coordenador do Abastecimento, contrário ao tabelamento da carne, a experiência nos indica que a única medida compatível com os interesses da população é o tabelamento do produto em bases amplas, de modo a atingir não apenas os açougueiros, mas a todos os ramos que operam no mercado, especialmente os frigoríficos americanos que acambararam o produto. Cedo, o coronel Mindelo vai se dar conta de seu erro, mas aí, infelizmente, já a carne estará sendo vendida muito mais caro.

A extensão dos postos da COFAP, anunciada pela presidência da COFAP, é medida oportuna e já reclamada pelas donas de casa. Nesse sentido, a Associação Fe-

minha do Distrito Federal chegou a dirigir ao coronel Brissac, ex-presidente da comissão, um circunstantado

memorial. Contudo, essa medida apenas não é suficiente. Juntamente com ela deve vir o tabelamento.

Para que os preços da carne não continuem subindo a tabelamento deve vir imediatamente

Em nota oficial, ontem distribuída à imprensa, a presidência da COFAP prometeu agir com energia necessária contra a ameaça dos panificadores de suspender o fornecimento de pão à cidade nos próximos cinco dias se até lá os preços do produto não forem majorados. O autor da "lock-out" dos padeiros tem em vista, não somente aumentar os preços do pão, mas igualmente obter a autorização do fabrico de pão especial, semelhante ao pão tabelado, mas sem controle de preços. Em reunião realizada na sede de seu sindicato, os panificadores decidiram dirigir-se ao presidente da República para obter a solução de suas exigências e no caso de não serem atendidos, deixarão de fabricar pão

A RESPOSTA DA COFAP

Respondendo às ameaças dos padeiros, diz a nota oficial da COFAP: «As ameaças a COFAP não deliberará quanto a assuntos submetidos à sua jurisdição. A ameaça de suspensão do fabrico de pão no caso da COFAP não permitir aumento de preços só poderá contribuir para o retardamento de qualquer solução e vem predispor os órgãos do governo contra a classe interessada na resolução de um de seus problemas».

Embora a presidência da COFAP tenha respondido à ameaça dos fornecedores de pão, podemos informar que estão se processando entendimentos da comissão federal com os industriais no sentido do entendimento em parte de suas exigências. Isto é, a COFAP manteria os preços do pão tabelado mas suspenderia as atuais restrições impostas ao pão especial. Desse modo, o produto tabelado ficaria em 14 e 15 cruzeiros, não haveria exigências quanto ao peso e à sua qualidade e o pão de sal, dito especial (francês, alemão etc.), subiria a 18 e 20 cruzeiros por quilo. Tal solução, incompatível com os interesses da população, seria aceita pelos panificadores.

A SOLUÇÃO: REDUÇÃO DOS PREÇOS DA FARINHA

Para obter da COFAP um novo aumento dos preços do pão, argumentam os industriais que os sucessivos aumentos sobre a farinha de trigo encarecem imensamente o produto e de tal modo que estão as padarias em situação realmente difícil. Apesar de tal afirmativa não ser válida para todas as padarias, o fato é que a farinha de trigo subiu incrivelmente em favor exclusivo dos moinhos americanos. Em reportagem que ontem divulgamos, apresentamos o balanço do moinho Sanista, subsidiário do truste ianque Buss & Born que somente em 1955 obteve de lucros quantia superior a 250 milhões de cruzeiros, mais de 49% sobre o capital empastado. A COFAP solucionaria — como demonstramos — o problema dos industriais de panificação e dos consumidores rebalsando os preços da farinha e permitindo ainda aos moinhos a obtenção de lucros mais que razoáveis. Outras aliações não pode ser a posição da COFAP, a qual que a população não pode suportar nenhum aumento sobre os preços do pão.

EXCLAMA O SERINGUEIRO INVÁLIDO:

“Após Cinco Anos de Abandono Prefiro Voltar Para a Selva”

“Trabalhei como a peste, esperava pelo menos amparo” - Lutou contra feras e índios para ajudar na guerra contra os nazistas - Vitimado por uma flecha, hoje é quase mendigo

Depois de andar por toda a cidade, contatos com o ex-seringueiro, em busca de um emprego, foi encaminhado ao Ministério do Trabalho. Exibiu todos os documentos exigidos e esperou. Como a sua perna atravessada não lhe permitia outro serviço, não o de vigia ou coisa semelhante, João Leandro ficou de cepejonado ao receber a notícia de que não havia vaga naquele Ministério. Não desanimou entretanto. Procurou a proteção das leis que asseguram direitos aos ex-combatentes e muitas vezes mais viu suas reivindicações negadas. Finalmente, talvez para se verem livres daquele homem que lutava para receber um pouco do muito que merecia, deram-lhe uma permissão para implorar a caridade pública, para viver como mendigo.

Ex' com indignação que o homem lembra esses fatos e as noites que passou nos bancos de jardins. Torna-se mais calmo, porém, ao falar da humanidade de um pequeno funcionário público que, mesmo não o conhecendo, consentiu no seu pernoite numa dependência da agência do DCT em um subúrbio.

Exibindo ao repórter uma passagem o antigo soldado da borracha, hoje abandonado pelo governo, conclui sua narrativa:

«Eu já conseguia as passagens e vou voltar para o Mato. Não fico mais no demônio desta terra, que liquidou com todas as esperanças que eu alimentava como sertanejo indígena. Aquel é tipo desgostoso e sofrido como alma penada. Vou me meter num navio e ir para a Brasília acabar os meus dias comendo cacau e tataruga e onde não me faltará uma palheta que me abrigue. Lamento para mim acabou, lamento que o mesmo e-tela acontecendo para milhares de irmãos brasileiros nas mesmas condições que eu».

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR:

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVARO ALVIM, 51 — 22.ª ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-2070
Gerência 22-2212
Secretaria 22-2961
Redação 22-2813

VENDA AVULSA:

Número do dia 1,80
Número atrasado 5,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 75,00

EXTERIOL:

1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

SUBSCRIBAS:

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, 444, sob. 1º/102

PETROPOLIS: Rua Alameda Lima, 13, 1º andar, s/ 5

CAMPUS: Rua João Pessoa, 128, sobrado

SAO PAULO: Rua dos Embaixadores, 64



Um casal de sábios a serviço das mais belas causas da humanidade: Frédéric Joliot-Curie e sua esposa Irene Joliot-Curie, filha de Pierre e Marie Curie. A cientista Irene Joliot-Curie, falecida recentemente, foi homenageada pelo Movimento Mundial da Paz. O Grande Prêmio de Honra que lhe foi conferido reflete o carinho e a gratidão de milhões de milhares de partidários da paz por quem tanto dignificou a cultura humana.

EM reconhecimento público dos grandes serviços prestados à causa da paz e da amizade entre os povos, o Juri dos Prêmios Internacionais da Paz, reunido em Estocolmo, a 7 de abril deste ano, conferiu os prêmios correspondentes a 1955 às seguintes personalidades:

Prêmio de Honra da Paz (homenagem póstuma) a Irene Joliot-Curie.

Prêmios Internacionais da Paz: Nikos Kazantzakis, escritor grego; Tchi Pal-Ché, pintor chinês; William Howard Melish, pastor norte-americano.

IRENE JOLIOT-CURIE
Filha de Pierre e Marie Curie, Irene Joliot-Curie ocupa, tanto por seus trabalhos pessoais como pelos efetuados em colaboração com a mãe e posteriormente com o seu marido Frédéric Joliot-Curie, um ponto da mais alta categoria entre os cientistas contemporâneos.

As investigações pessoais de Irene Joliot-Curie, posteriormente à eleição de Frédéric Joliot-Curie para o Colégio de France, contribuíram para o descobrimento da desintegração em cadeia realizada precisamente antes da segunda guerra mundial, que veio interromper os trabalhos da cientista.

Irene Joliot-Curie ocupou elevados cargos de ciência em seu país e várias cátedras nas escolas francesas. Membro de numerosas sociedades científicas, é autora do livro «A química dos radioelementos naturais» e mais de 50 publicações feitas em colaboração com o seu marido. Apaixonada lutadora pela causa da paz e da amizade entre os povos, Irene Joliot-Curie era membro do Conselho do Movimento Francês da Paz e membro do Conselho Mundial da Paz.

NIKOS KAZANTZAKIS
Eminent escritor grego, Nikos Kazantzakis, nascido em Creta, é autor e volumoso e importante obra literária. É de todos os escritores gregos contemporâneos o mais fecundo. Escreveu tragédias, poemas épicos, notas de viagem, ensaios filosóficos, traduções sendo autor de dois romances de alta significação em nosso tempo: «Kapetan Mikhalis» e «Cristo Crucificado».

Em recente entrevista, o escritor fez a seguinte declaração: «Os escritores se dividem nestas categorias: aqueles que representam e pintam a decomposição do mundo, escrevendo coisas horríveis, incestos, violações, etc.; os nostálgicos do passado, que pregam a evasão e por fim os escritores que se esforçam para distinguir a visão da civilização futura e tratam de compreender a futura estrutura da sociedade. Esta terceira categoria é a que me interessa».

TCHI PAL-CHÉ
Tchi Pal-Ché destaca-se entre os pintores mais populares da China. É autor da famosa «Coleção de Desenhos Tirados das Montanhas», que fala da paisagem chinesa, das viagens do pintor pelo país, de toda uma vida dedicada à pintura. Pintor da natureza, Tchi Pal-Ché é um autêntico pintor nacional da China, sentindo, como poucos as lutas

e os sofrimentos do passado e as esperanças e vitórias do presente. Odiou o despotismo e a exploração, sempre crítico, com traços vigorosos, o mal que corria a nação.

Tinha 90 anos quando viu a libertação de seu povo. Acolheu com entusiasmo a nova época da sua grande nação. Em 1933, participou da campanha de assinatura contra as armas atômicas. Contava 95 anos quando, em companhia de outros pintores, começou a trabalhar em nova criação pictórica, «Homenagem à Paz». Em 1953, foi eleito presidente da Associação dos Pintores Chineses e Presidente dos Artistas Chineses.

REVERENDO WILLIAM HOWARD MELISH
O Reverendo William Howard Melish nasceu em Nova Iorque. É importante que os leitores saibam que Melish é um autêntico líder da América Central e ingressou no Colégio de Jesus, em

Cambridge, Inglaterra. Exerceu vários cargos religiosos, interessando-se particularmente pelo desenvolvimento dos conselhos de comunidade das paróquias. Entre outras funções que exerceu, destaca-se a de presidente do Departamento de Serviço Social Cristão, presidente do Comitê pela Justiça e Entendimento Internacional da Federação de Igrejas e Missões de Brooklyn e desde 1944 é capelão de uma associação de surdos-mudos, a «Brooklyn Protestant Guild of the Deaf».

A partir de 1942, interessou-se pela aliança nascida entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a guerra. Fundou em 1943 o Conselho Nacional para Amizade entre os EE.UU. e a URSS. Autor de vários artigos para numerosas revistas, o reverendo Melish é colaborador permanente e membro do Conselho de Administração de «Churchman», a mais antiga revista religiosa dos Estados Unidos.

Melish é o fundador oficial de um novo Comitê para a Liberdade Religiosa e os seus sermões acentuam a necessidade de cada vez maior entendimento entre os povos e maior liberdade de consciência para cada ser humano.

A causa deste fato está no início em 1º de agosto da venda pelos Estados Unidos, dos excedentes de algodão a preços de «dumping».

A situação dos nossos principais produtos de exportação está exigindo o imediato estabelecimento de relações com a União Soviética e as Democracias Populares.

Anuncia-se que a safra cafeeira do Brasil será superior a 18 milhões de sacas. Mesmo com todo o otimismo, não se vêem, nos mercados tradicionais, compradores para esse total, aguardando-se a formação de estoques não exportáveis de alguns milhões de sacas. As cotações do produto continuam em descenso.

O mercado nacional de algodão espera excedentes de cerca de 100 mil toneladas do produto. As cotações, que no ano passado já acusaram uma queda sensível, continuam caindo.

A situação do cacau não é mais promissora. Apesar de uma redução de quase 30% na produção brasileira e da crise que afeta a produção africana, o nosso maior concorrente, as cotações do produto também descem. As vendas de cacau para entrega futura neste mês de maio ainda não atingiram a 200 mil sacos quando normalmente neste período já estão colocados cerca de 1 milhão.

Fato é o que está ocorrendo com os três principais produtos de exportação do país que representam 80% de nossas divisas.

A quem favorece esta situação? Aos monopólios norte-americanos que adquirem do Brasil a metade da produção nacional de café e cacau. Quem desorganiza o mercado mundial de algodão? Os norte-americanos que lançam o produto a preços de «dumping».

Sabendo-se que a União Soviética é compradora de café, cacau e algodão, não se pode compreender sendo como imposição norte-americana o fato de não mantermos relações com este país. O realtamento é um ato de soberania nacional, de legítima defesa da economia brasileira.

FORAM CONFERIDOS OS PRÊMIOS INTERNACIONAIS DA PAZ DE 55

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

Prêmio de Honra e homenagem póstuma a Irene Joliot-Curie —

ECONOMIA

COMÉRCIO LIVRE

EVITAR A CRISE

A situação dos nossos principais produtos de exportação está exigindo o imediato estabelecimento de relações com a União Soviética e as Democracias Populares.

Anuncia-se que a safra cafeeira do Brasil será superior a 18 milhões de sacas. Mesmo com todo o otimismo, não se vêem, nos mercados tradicionais, compradores para esse total, aguardando-se a formação de estoques não exportáveis de alguns milhões de sacas. As cotações do produto continuam em descenso.

O mercado nacional de algodão espera excedentes de cerca de 100 mil toneladas do produto. As cotações, que no ano passado já acusaram uma queda sensível, continuam caindo.

A situação do cacau não é mais promissora. Apesar de uma redução de quase 30% na produção brasileira e da crise que afeta a produção africana, o nosso maior concorrente, as cotações do produto também descem. As vendas de cacau para entrega futura neste mês de maio ainda não atingiram a 200 mil sacos quando normalmente neste período já estão colocados cerca de 1 milhão.

Fato é o que está ocorrendo com os três principais produtos de exportação do país que representam 80% de nossas divisas.

A quem favorece esta situação? Aos monopólios norte-americanos que adquirem do Brasil a metade da produção nacional de café e cacau. Quem desorganiza o mercado mundial de algodão? Os norte-americanos que lançam o produto a preços de «dumping».

Sabendo-se que a União Soviética é compradora de café, cacau e algodão, não se pode compreender sendo como imposição norte-americana o fato de não mantermos relações com este país. O realtamento é um ato de soberania nacional, de legítima defesa da economia brasileira.

«PARA TODOS», A 10 DE MAIO

«Reunir todos em favor da cultura brasileira» — 50 mil exemplares distribuídos em 500 cidades

O reaparecimento de «Para Todos», a 10 do corrente, é de mais viva significação nos meios literários nacionais, para milhares e milhares de leitores que aguardam o primeiro número do novo quinzenário de arte e literatura.

Trata-se, de fato, de um empreendimento sem precedentes na história das publicações literárias em nosso país. Basta dizer da sua tiragem: cinqüenta mil exemplares.

É um acontecimento, não há dúvida nenhuma. Como prova da vitalidade de nossa cultura, da expansão da literatura nas mais diferentes camadas do povo, como expressão das mais significativas correntes da vida literária nacional. «Para Todos» será, como disse Jorge Amado em recente entrevista, um jornal contra a «igrelinha», «ninguém será dono do ponto, em suas colunas. «Reunir todos em favor da cultura brasileira» foi outra afirmativa do romantismo de «Terra do Sem Fim». Basta saber que poeta da importância de Murilo Mendes, Vinícius de Moraes, Joaquim Cardoso, aparecerão nas páginas do primeiro número. Escritores como Marques Rebelo, Orígenes Lessa, Sérgio Milliet, Fernando Azevedo, e críticos de arte das mais diversas tendências expressarão seu pensamento em «Para Todos», jornal de debate e de divulgação, de crítica e

de «descobrimientos» literários, disposto a despertar mais e mais em nós o amor à literatura, a importância da coisa literária e artística na formação do nosso meio cultural e na educação de nosso povo.

«Para Todos» terá duas redações: Av. Churchill, 60, grupo 804, no Rio e Quirino de Andrade, 126, sala 71, em São Paulo. Circulará inicialmente em 500 cidades brasileiras, aparecendo, no mesmo dia, no Rio e em São Paulo.

O «Rude Pravo», órgão central do Partido Comunista, declara hoje que essa visão «representa extraordinária importância» e assinala a renovação das tradições e relações políticas, econômicas e culturais entre os dois países.

CONSEQUÊNCIA DO MONOPÓLIO

Todos esses fatos se encadeiam para levar a uma causa primeira, o monopólio do nosso comércio exterior pelos norte-americanos. A carestia de vida ligada, desse modo, à falta de divisas. A falta de divisas decorre da queda do valor das nossas exportações. Esta, por sua vez, está baseada nas manobras baixistas com as cotações de nossos produtos na Bolsa de Nova Iorque que pode agir assim porque os americanos praticamente controlam nosso comércio exterior.

O rompimento dessa cadeia depende portanto da quebra desse monopólio, ampliando-se as trocas comerciais do Brasil com sua extensão a todos os países do mundo.

PROIBIR A EXPORTAÇÃO DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

O jovem Billy Ray estudava, até ontem, numa escola da cidade de Seat Pleasant, no Estado de Maryland, EE. UU. Na manhã de sexta-feira, acordou meio amuado, vestiu as pressas a calça de «cow-boy» e dirigiu-se para a escola. Não levava livros, mas um bem azeitado fuzil. Subiu diretamente ao terceiro andar, calmamente, e calmamente desfechou um tiro na cabeça do seu professor, que morreu ali mesmo. Com um «chiclete» na boca, quem sabe, e com a mesma calma, desceu ao gabinete do administrador da escola, mas no caminho encontrou o professor de ginástica. E como o jovem Billy não gostava de ginástica, deu um tiro no abdômen do professor.

As façanhas de Billy, entretanto, ainda iriam prosseguir. Quando o inspetor da escola tentou barrar-lhe o caminho, o jovem fez fogo, atingindo-o. Como vemos, Billy Ray é um autêntico «mocinho», ou, se quereis, um daqueles autênticos pistoleiros do oeste americano. Não importa. Eu pergunto, apenas, diante de Billy Ray e do que vem ocorrendo com a juventude

PONTO PACÍFICO
EGIDIO SQUEFF

ou é isto mesmo o tal padrão moral? Ao mesmo tempo, as autoridades de Chipre estão oferecendo dez mil libras, por instruções das autoridades britânicas, pela cabeça do patriota e líder da libertação de Chipre, «um certo George Grivas», como dizem os telegramas. Cartazes com o retrato e informações sobre a sua pessoa, a maneira clássica, foram distribuídos por toda a ilha, e além do prêmio de dez mil libras é oferecida uma viagem para qualquer parte do mundo, «sob a proteção britânica».

Entre os patriotas gregos, não creio que seja fácil encontrar um traidor, mas essa história de prêmio-lhe com uma viagem para qualquer parte do mundo não passa mesmo de história. Há muitos países em que não imperam os «padrões morais» do sr. Foster Dulles.

norte-americana, sim, com a maioria da juventude norte-americana, por que não se começa por casa a estabelecer os «padrões morais» de que tanto falam o sr. Foster Dulles e o sereníssimo Cardinal Spellman.

BELO HORIZONTE, 5 (Pelo telefone) — Promovida pela Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, como ato preparatório desse Congresso, realizou-se ontem à noite a anunciada conferência do deputado federal Dagoberto Sales, sobre o problema dos nossos minérios atômicos.

A grande expectativa que cercava a conferência do deputado, que funciona como relator da Comissão de Inquérito da Câmara Federal sobre o assunto, traduziu-se na enorme assistência que superlotou o Auditório da Secretaria de Saúde.

REPRESENTADOS O GOVERNADOR E A ASSEMBLEIA
O governador Bia Fortes fez-se representar pelo capitão A. Ortiz. Também a Assembleia Legislativa designou oficialmente como seus representantes: os deputados Teodósio Bandeira e Manoel Taveira. Estavam ainda presentes os deputados estaduais Ciro Maciel (PR), Fabrício Soares (UDN), Saulo Diniz (PTB) e Ernani Mala (PTB). O industrial Antônio Gonçalves de Matos, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais dirigiu os trabalhos. Uma comissão especial de catetóricos da Escola de Minas de Ouro Preto compareceu, integrada pelos professores Francisco Bicalho, Hugo Reis dos Reis, Jair de Carvalho Silva, José Carlos de Ferreira Gomes e Pompeu Acioli.

Anotamos ainda a presença do prof. Osório da Rocha Diniz, diretor da Associação Comercial, jornalista José Costa diretor do «Informador Comercial», dr. Geraldo

Mascarenhas, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, dr. Francisco Bueno, presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, geólogo Ernesto Pouchain, prof. Henrique Miranda, do Secretariado da Liga da Emancipação Nacional.

Compareceram também o sr. Maury Saldanha, presidente da União dos Varejistas, vereador Leopoldo Brandão, vereador José Luiz Fernandes, vice-presidente e secretário da Câmara Municipal, dr. Franklin Reis, presidente do Diretório Estadual da L.E.N., jornalista Oliveira Lima, do Diretório Estadual do P.S.B.

Entre diversos líderes sindicais destacamos a presença dos presidentes dos Sindicatos dos Marceneiros, Trabalhadores em Serriais, Bancários e Trabalhadores em Carris.

CONTRA A EXPORTAÇÃO
Não só a conferência do deputado Dagoberto Sales como os v-vos debates que se seguiram mostraram opi-

nião, unânime dos participantes pela proibição da exportação dos minérios atômicos e pela denúncia dos tratados que a prevêm.

«Em iniciativas como esta, declarou o parlamentar paulista, procuramos conquistar a base popular necessária à vitória da campanha contra a exportação dos minérios atômicos».

E mais adiante: «O essencial no momento é a aprovação de um projeto com a adoção imediata de medidas que tornem caducos os acordos atômicos».

O conferencista terminou sua interessante exposição acentuando que o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios terá enorme importância para este objetivo.

Em nome do Congresso de Minérios saudou o orador, o deputado Saulo Diniz. Em nome deste mesmo Congresso, o presidente da Federação das Indústrias agradeceu-lhe a contribuição, aproveitando o ensejo para anunciar a solidariedade da entidade que preside a campanha. Esclareceu que como forma de colaboração o «Forum Econômico» irá promover em breve debates sobre o assunto.

O industrial Antônio Gonçalves de Matos convidou todos os presentes para o próximo ato preparatório do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que é a conferência do deputado Vítor de Carvalho, marcada para o dia 11 do corrente.

E considerar caducos os acordos atômicos — Este, o centro da conferência pronunciada pelo deputado Dagoberto Sales e dos debates que se seguiram — Iniciativa da Comissão Executiva do Congresso de Defesa dos Minérios — Grande assistência e expressivas personalidades superlotaram o Auditório da Secretaria de Saúde

BELO HORIZONTE, 5 (Pelo telefone) — Promovida pela Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, como ato preparatório desse Congresso, realizou-se ontem à noite a anunciada conferência do deputado federal Dagoberto Sales, sobre o problema dos nossos minérios atômicos.

A grande expectativa que cercava a conferência do deputado, que funciona como relator da Comissão de Inquérito da Câmara Federal sobre o assunto, traduziu-se na enorme assistência que superlotou o Auditório da Secretaria de Saúde.

REPRESENTADOS O GOVERNADOR E A ASSEMBLEIA
O governador Bia Fortes fez-se representar pelo capitão A. Ortiz. Também a Assembleia Legislativa designou oficialmente como seus representantes: os deputados Teodósio Bandeira e Manoel Taveira. Estavam ainda presentes os deputados estaduais Ciro Maciel (PR), Fabrício Soares (UDN), Saulo Diniz (PTB) e Ernani Mala (PTB). O industrial Antônio Gonçalves de Matos, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais dirigiu os trabalhos. Uma comissão especial de catetóricos da Escola de Minas de Ouro Preto compareceu, integrada pelos professores Francisco Bicalho, Hugo Reis dos Reis, Jair de Carvalho Silva, José Carlos de Ferreira Gomes e Pompeu Acioli.

Anotamos ainda a presença do prof. Osório da Rocha Diniz, diretor da Associação Comercial, jornalista José Costa diretor do «Informador Comercial», dr. Geraldo

Mascarenhas, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, dr. Francisco Bueno, presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, geólogo Ernesto Pouchain, prof. Henrique Miranda, do Secretariado da Liga da Emancipação Nacional.

Compareceram também o sr. Maury Saldanha, presidente da União dos Varejistas, vereador Leopoldo Brandão, vereador José Luiz Fernandes, vice-presidente e secretário da Câmara Municipal, dr. Franklin Reis, presidente do Diretório Estadual da L.E.N., jornalista Oliveira Lima, do Diretório Estadual do P.S.B.

Entre diversos líderes sindicais destacamos a presença dos presidentes dos Sindicatos dos Marceneiros, Trabalhadores em Serriais, Bancários e Trabalhadores em Carris.

CONTRA A EXPORTAÇÃO
Não só a conferência do deputado Dagoberto Sales como os v-vos debates que se seguiram mostraram opi-

nião, unânime dos participantes pela proibição da exportação dos minérios atômicos e pela denúncia dos tratados que a prevêm.

«Em iniciativas como esta, declarou o parlamentar paulista, procuramos conquistar a base popular necessária à vitória da campanha contra a exportação dos minérios atômicos».

E mais adiante: «O essencial no momento é a aprovação de um projeto com a adoção imediata de medidas que tornem caducos os acordos atômicos».

O conferencista terminou sua interessante exposição acentuando que o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios terá enorme importância para este objetivo.

Em nome do Congresso de Minérios saudou o orador, o deputado Saulo Diniz. Em nome deste mesmo Congresso, o presidente da Federação das Indústrias agradeceu-lhe a contribuição, aproveitando o ensejo para anunciar a solidariedade da entidade que preside a campanha. Esclareceu que como forma de colaboração o «Forum Econômico» irá promover em breve debates sobre o assunto.

O industrial Antônio Gonçalves de Matos convidou todos os presentes para o próximo ato preparatório do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que é a conferência do deputado Vítor de Carvalho, marcada para o dia 11 do corrente.

CHATO CONTRA OS JUÍZES

ESTÁ a opinião pública assistindo com a natural cautela a mais uma das chamadas campanhas moralizadoras, não raro oriundas de fontes sem lastro na consciência popular.

Trata-se agora da velha e



Garra de cristal, porcelana ou metal. Grande variedade de modelos, decorações e cores.



Licoreiras de cristal ou metal. Lindos desenhos e grande variedade para uma fácil escolha.



Uma bela coleção de loques com variadas decorações.



Jogos de penteados. Em cristal lapidado ou decorado. Grande variedade.



Cintos em modelos e cores modernas, numa grande variedade para fácil escolha.



Guarda-chuva em lindos modelos e cores modernas — Grande variedade.



Bolsas em couro, croco, camurça ou veludo. Lindos modelos em cores modernas.



Saladeiras com lindas lapidações em de senhas a cores e nos mais variados tipos.



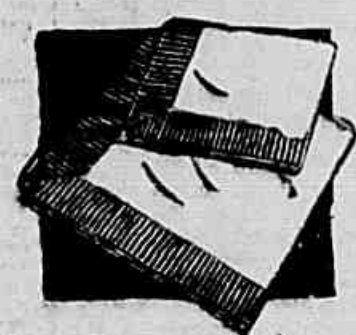
Perfumes — em grande e variado sortimento.



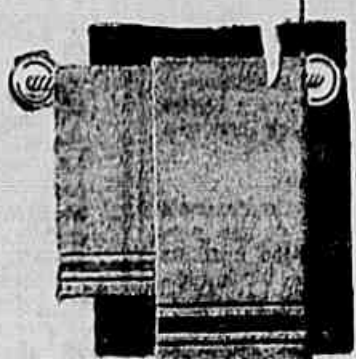
Apert-jours nos mais variados feitios. Cópulas lisas ou decoradas.



Pratos em porcelana ou cristal com lindas decorações e lapidações originais.



Guarnições de cama. Em lã ou algodão lisos e com bordados e aplicações. Grande variedade.



Grande sortimento de toalhas de banho e rosto. Jogos completos para banheiro. Lindos e modernos padrões.

DIA 13 - 2.º DOMINGO DE MAIO

DIA MÃES

O sortimento de artigos de presentes para o "Dia das Mães" que a Camisaria Progresso apresenta é moderno e variado. Aproveite os preços remarcados dos "30 dias de Feira".



Graciosa coleção de bibelôs. Um presente que agrada sempre.



Costume e vestidos em modelar elegantes. Grande variedade.

Combinações em lingerie nylon, jersey, rayon ou opala. Camisolas em nylon, lingerie, jersey, rayon ou opala. Lindos modelos.

Jogos de lingerie ou nylon com 2, 3, ou 4 peças. Grande variedade.

Meias para senhoras. Em caixas para presente.

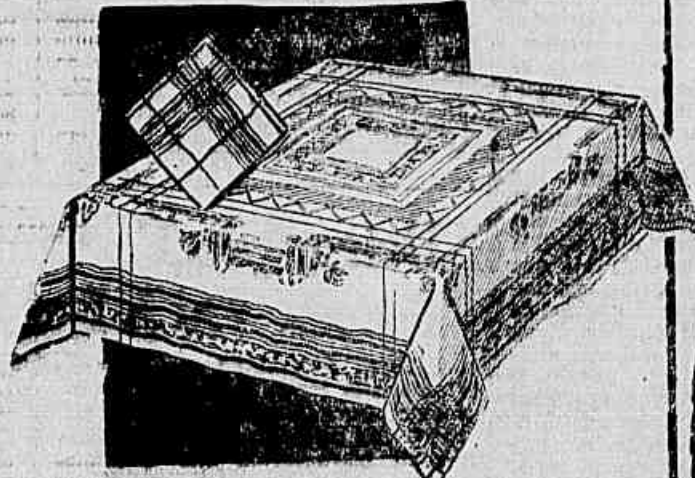
Blusas em algodão, organdi, guipir, cambraia, tricot. Lindos modelos.

Saias lisas ou rodadas. Em lã, lã, tropical ou algodão. Modelos originais.

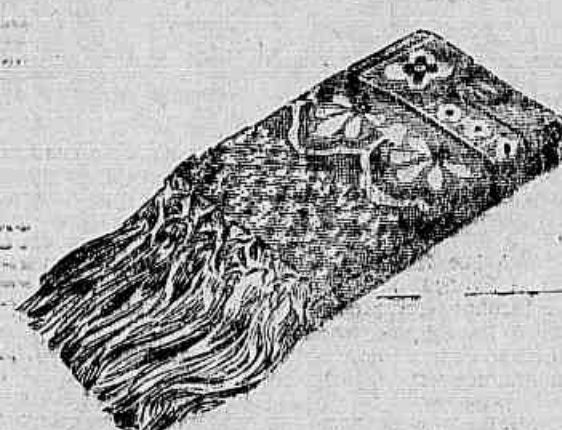


Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JÁ!



Guarnições de mesa, em linho ou algodão. Padrões lisos, fantasia e bordados a mão.



Colchas de tustão ou rayon. Lindos desenhos. Cores modernas.



CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 • TEL. 42-4124

Veja louças, cristais e alumínio na A CRISTALEIRA, que acompanha as remarcações dos "30 dias de Feira".

Amanhã na Câmara Federal Urgência Para a Anistia Desde 1945

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA
O CLAMOR DO POVO
GANHA O PARLAMENTO

A história da causa da anistia ampla nas comissões e no plenário da Câmara mostra como o clamor do povo ganha o Parlamento. Os fatos, os números, os votos revelam, passo a passo, como os legisladores, abalados e convencidos, e visitados aos parlamentares se traduzem concretamente num avanço sistemático da nobre e alta

causa da pacificação e da unidade democráticas.

Na primeira votação procedida na Comissão de Justiça, a emenda que ampliou a anistia foi rejeitada pela maioria de 10 votos. Mas ela ressurgiu, mais vigorosa e atuante, no plenário. 90 deputados de todos os partidos deram-lhe apoio. De volta à Comissão de Justiça em nova votação, verificou-se o empate de 11 a 11, prevalecendo o voto contrário do relator por uma simples ques-

ção de regimento. Na Comissão de Segurança, venceu a anistia ampla, quando foi suspensa a votação. Mais tarde, estabeleceu-se um acordo por proposta do PSD: não há propriamente recusa da anistia ampla, mas tão somente o desejo de que o projeto de origem governamental não seja alterado. Isto sem prejuízo de um projeto específico pela anistia a partir de 1945.

Assim chegamos à votação no plenário. Foi uma sessão memorável que precedeu a votação do projeto do governo praticamente por unanimidade. Isto se fez à base do solene compromisso do líder da maioria de dar andamento urgente ao projeto Sérgio Magalhães, aberta a questão pelo PSD e pelo PTB. O resultado da votação da emenda ampliadora aproximou-se sensivelmente do empate: 90 votos contra 89.

O Sr. Vieira de Melo cumpriu promessa enviando à mesa o requerimento de urgência para o projeto de anistia desde 1945.

Nesta altura da campanha, o povo já estreitava cada vez mais seus vínculos com a Câmara. Jotando diariamente nas galerias, assistiam calorosamente ao apelo da Comissão Nacional Pela Anistia e verificaram diretamente os primeiros frutos de seu trabalho pela anistia a partir de 1945.

A VITÓRIA AO ALCANCE DO POVO

A causa da anistia não se divide. Há dois projetos, mas a medida política é uma só, abrange a todos, sem distinções nem discriminações, sem cogitar deste ou daquele partido ou corrente, desta ou daquela personalidade, mas acima de tudo dos interesses do Brasil.

A votação da urgência e amanhã, segunda-feira, na Câmara. O objetivo do povo, o que interessa à esmagadora maioria dos brasileiros, é que ela seja aprovada por uma votação maciça. Isto é perfeito e inteiramente possível, como está mostrando

a realidade e ensina a própria experiência da luta pela anistia a partir de 45. Tudo depende da ação das massas. O povo não se dirigirá somente aos que votam pela emenda Rogê Ferreira, mas a todos os parlamentares, especialmente aos que recusaram aquela emenda. A presença do povo, aplaudindo nas galerias, concentrando-se em frente ao Palácio Tiradentes, será o grande e decisivo fator de persuasão a convencer

os deputados de que a votação da anistia a partir de 45 é atender ao ardente desejo de toda a nação.

Também ao Senado devem dirigir-se em massa os cariocas, solicitando com empenho aos senadores "que emendem o projeto da Câmara, estendendo a anistia a todos os brasileiros. Assim, o povo inteiro transformará em uma grandiosa e permanente ação de massas os apelos da Comissão Nacional Pela Anistia — procurar a todos, estender a mão a todos os democratas, forjar a mais ampla unidade democrática para que a anistia venha logo, sem tardanças, como exigem os problemas de nossa pátria.

QUER DESPEDIR TRABALHADORES SEM PAGAR INDENIZAÇÕES

O sr. Zani Foustieris, proprietário da fábrica de calçados Zani situada à Rua Aristides Lobo, 85, vem de há muito tentando despedir todos os seus trabalhadores, sem direito algum. Primeiramente, começou a escassear o serviço na fábrica; mais tarde começou a fazer o pagamento com uma semana de atraso. Na semana passada não houve pagamento, ficando os operários com duas semanas de salário em poder do patrão. Quando os trabalhadores reclamam o sr. Zani manda-os procurar novo emprego, demonstrando assim que quer afastar todos os seus trabalhadores, sem pagamento de férias ou qualquer indenização.

Os trabalhadores da fábrica de calçados Zani estiveram no Sindicato dos Trabalhadores em calçados e anexos, para solicitar providências contra as manobras do sr. Zani Foustieris.

Minérios de Morro Velho Exigem Fiscalização do Governo

BELO HORIZONTE. (Fm Press) — Através de seu Sindicato os trabalhadores da mina de Morro Velho enviaram ao governo Federal um longo relato pedindo um esclarecimento definitivo quanto à produção e aos lucros da Saint John Del Rey Mining Co. Sugere aos trabalhadores, nessa mensagem, que se exerça fiscalização rigorosa e permanente junto às máquinas de trituração do ouro e na fundição do precioso metal.

Esta fiscalização não vinha sendo exercida, o que colocava o governo na dependência dos relatórios da Morro Velho, até mesmo para a cobrança de impostos.

3a.- Feira, as Eleições ao Conselho da Caixa Única

Serão realizadas na próxima terça-feira as eleições para escolha de três membros do Conselho Deliberativo da CAP dos Ferrovilistas e Empregados em Serviços Públicos. Nada menos de 107 delegados eleitos virão ao Rio, de todos os pontos do país, para votar no pleito.

A LISTA DE ELEITORES

Cada um dos delegados eleitores receberá, antes de votar, um envelope contendo 107 cédulas, cada uma com o nome de um delegado. Deste envelope retirará três cédulas, com o nome de seus candidatos preferidos, para colocá-las na sobrecarta que posteriormente depositará na urna. Os três novos conselheiros serão os que obtiverem maior votação individual.

Os delegados eleitores pertencem a várias categorias profissionais, assim discriminadas: Ferrovilistas, 43; Energia, gás e indústrias urbanas, 16; Trabalhadores em caréis, 15; Telecomunicações, 3; Transportes aéreos, 6; Telefônica, 7; Rodovias, 3; Minérios, 1; eleitos pela própria CAP, 7. Total: 107 delegados eleitores.

Para qualquer informação, os delegados devem

NÚMERO LIMITADO DE VEÍCULOS NO SENADO

Devido ao grande número de carros que estacionam no jardim do Palácio Monroe, criando situação embaraçosa para funcionários e jornalistas credenciados no Senado que se visitam, sem ter onde estacionar seus carros, o Sr. Luís Nabuco, diretor geral, fez expedir a seguinte nota: «Esta diretoria faz saber aos portadores de licença de estacionamento no jardim do Palácio Monroe que a Comissão Diretora do Senado resolveu tornar sem efeito os cartões expedidos, prevalecendo assim a norma contida no artigo n.º 254, do Regulamento da Secretaria, em virtude da qual só poderão ser ali admitidos os automóveis pertencentes a Senadores, Deputados e funcionários; sendo revogados os cartões dos jornalistas em exercício e credenciados junto à bancada de Imprensa.

Pode Ser Decretada Dia 8 a Greve Geral Nos Bondes

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA 100%, o que não se justifica, em face da insignificância do aumento de salário acordado e homologado pelo Ministério do Trabalho.

CLASSIFICADOS

★ MEDICOS

DR. ALCEGUO COUTINHO — Terça, quinta e sábados das 14h30 às 18h. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º — tel. 82-3313

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica Geral — Av. Nilo Pechan, 155 — 1º — tel. 1.303 — Diariamente das 13 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica — Hosp. Santa Segunda, quarta e sexta-feiras das 10 às 18 horas. Tel. Consultório: 42-3700 e Res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º

DR. URANDIO VON-SEGA — segunda, quarta e sexta-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º — tel. 82-3313

DR. SINAL FALMEIRA — 100 — 10º — tel. 1.503 — 1.503 — tel. 42-1138

DR. CALHEIRAS MONTEIRO — Causas Trabalhistas — Direto de Consultório — Inventário, Av. Rio Branco, 120, sobrelaia, sala 13 — Guarani — 42-3700 e Res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º

DR. MILTON DE MOURA EMBERY — Causas Trabalhistas — Causas Criminais — Inventário, Av. Rio Branco, 120, sobrelaia, sala 13 — Guarani — 42-3700 e Res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º

DR. SINAL FALMEIRA — 100 — 10º — tel. 1.503 — 1.503 — tel. 42-1138

DR. CALHEIRAS MONTEIRO — Causas Trabalhistas — Direto de Consultório — Inventário, Av. Rio Branco, 120, sobrelaia, sala 13 — Guarani — 42-3700 e Res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º

ENCERRADA A REUNIAO DOS JURISTAS DEMOCRATAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA Cruz, Aguiar Dias e Alcino Pinto Falcão. Com candentes palavras, estigmatizou as calúnias do vende-pátria Assis Chateaubriand, tentativa abjeta de vilipendiar aqueles magistrados.

O representante do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul comunicou à casa a resolução unânime que foi tomada em apoio à anistia a partir de 1945. E solicitou que a Assembleia se manifestasse da mesma forma, a exemplo do que fez o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. A proposta foi aprovada por unanimidade, manifestando-se a Assembleia pela anistia a partir de 1945. Na próxima edição daremos ampla reportagem sobre a importante assembleia.

POSSÍVEL A AUTONOMIA NOS PRÓXIMOS 7 DIAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA mas faltava ser incluída na Ordem do Dia, para segunda discussão, o que foi anunciado agora para depois de amanhã, pelo presidente Ulisses Guimarães.

Aprovada a emenda em duas discussões pelos deputados.

Transformar Cada Fábrica em Uma Trincheira Pela Anistia

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA sindicalistas do Distrito Federal.

LEVAR A VITÓRIA A QUINZENA

Um ponto estará no centro das atenções da Comissão de Trabalhadores Pela Anistia: transformar as fábricas, escritórios, oficinas e estabelecimentos em baluartes da Quinzena da Anistia. Com tal objetivo, os dirigentes operários planejarão a re-

Encaminhadas ao Governador as Reivindicações dos Ferrovilistas

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA explicou aos deputados, convocando imediatamente reunião do Conselho Diretor da Viação Férrea para o estudo das reivindicações dos trabalhadores.

DEBATE COM O PRESIDENTE DO I.A.P.I. SOBRE O AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Por iniciativa do sr. José Raimundo, presidente do IAPI, será realizado, na próxima quarta-feira, às 17 horas, no auditório do Instituto dos Comerciantes, um debate com os dirigentes sindicais sobre a lei 2.755, recentemente promulgada e que elevou para 7.200 cruzeiros, no Distrito Federal, o salário-teto de contribuição para os Institutos.

Dada a relevância do assunto e as contradições surgidas sobre os benefícios que tal lei possa trazer, esperase a afiliação de todos os dirigentes de sindicatos de industriários ao importante debate.

Os Cabineiros Vão Pleitear de Juscelino a Sanção Imediata da Lei de 6 Horas

Parcialmente vitoriosa a campanha do Sindicato dos Cabineiros — Aprovada pela Câmara a lei instituinte seis horas de trabalho diário para os cabineiros

Foi parcialmente vitoriosa a campanha encetada pelo Sindicato dos Cabineiros de Elevadores pleiteando a redução do horário de trabalho. Sexta-feira última, a Câmara Federal, aprovou o projeto com emenda do Senado instituinte a jornada de seis horas de trabalho para os cabineiros de elevadores.

A lei em questão, na primeira redação aprovada anteriormente na Câmara dos Deputados, em seu parágrafo único do artigo 1.º facultava mediante acordo entre o empregado e empregador, o aumento de duas horas de trabalho extraordinário.

A EMENDA DO SENADO No Senado, o referido parágrafo foi alterado, com o objetivo de vedar ao empregador e empregado, a possibilidade de qualquer acordo visando ao aumento do período de 6 horas de trabalho. Entendeu aquela casa do Congresso, que o período suplementar de trabalho, qualquer que seja sua remuneração, é desaconselhável por uma questão de higiene, como salienta a própria justificativa da lei que diz:

«Art. 1.º — É fixado em seis horas (6) o número de horas de trabalho diário dos cabineiros de elevador.

Art. 2.º — Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Diretoria do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, com o propósito de assegurar o mais rápido possível a concretização desta prescrição vitoriosa alcançada depois de uma campanha que se desenrola há vários anos, concita aos seus associados para se dirigirem, pelos jornais, memoriais, telegramas e outros meios ao sr. Juscelino Kubitschek, solicitando a sanção imediata e integral da lei.

Crescentes Condições Para a Vitória da Causa da Anistia

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA de que seus deputados possam votar de acordo com a opinião pessoal que tenham sobre a matéria.

TODAS AS CONDIÇÕES DE VITÓRIA — Como se vê — assinalou o sr. Sérgio Magalhães — existem todas as condições para a aceitação, pelas comissões técnicas e pelo plenário, do projeto de anistia desde 1945. Conflito na palavra do ilustre líder da maioria, deputado Vieira de Melo, do mesmo modo que acredita que outros partidos, como a UDN e o PL, terão, face ao projeto de minha iniciativa e de eminentes companheiros de Câmara, a mesma atitude que tiveram em relação à emenda Rogê Ferreira, isto é, que o grosso de seus membros vote favoravelmente à anistia a partir de 45. Quanto ao meu partido, PTB, já é conhecido o pronunciamento de nosso líder, o nobre deputado Fernando Ferrari, que não somente votará pela aprovação do projeto de anistia desde 1945, como, ainda, apresentará emendas, uma delas estendendo os seus benefícios aos insumíveis do serviço militar.

NECESSARIA A MOBILIZAÇÃO DO POVO

— O que é preciso, agora — prosseguiu nosso entrevistado — é que o povo nos ajude nessa importante jornada, de mais alto alcance, sem dúvida, para o desenvolvimento democrático em nosso país. Aliás, o povo teve influência decisiva no êxito da primeira etapa de nossa luta. As comissões que encheram a Câmara durante toda a semana, procurando deputado por deputado, fizeram com que muitos, que antes estavam contra a emenda Rogê Ferreira, votassem a seu favor. O mesmo deve ser feito nesta nova etapa da luta.

ENCERRADA A REUNIAO DOS JURISTAS DEMOCRATAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA Cruz, Aguiar Dias e Alcino Pinto Falcão. Com candentes palavras, estigmatizou as calúnias do vende-pátria Assis Chateaubriand, tentativa abjeta de vilipendiar aqueles magistrados.

O representante do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul comunicou à casa a resolução unânime que foi tomada em apoio à anistia a partir de 1945. E solicitou que a Assembleia se manifestasse da mesma forma, a exemplo do que fez o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. A proposta foi aprovada por unanimidade, manifestando-se a Assembleia pela anistia a partir de 1945. Na próxima edição daremos ampla reportagem sobre a importante assembleia.

POSSÍVEL A AUTONOMIA NOS PRÓXIMOS 7 DIAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA mas faltava ser incluída na Ordem do Dia, para segunda discussão, o que foi anunciado agora para depois de amanhã, pelo presidente Ulisses Guimarães.

Transformar Cada Fábrica em Uma Trincheira Pela Anistia

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA sindicalistas do Distrito Federal.

LEVAR A VITÓRIA A QUINZENA

Um ponto estará no centro das atenções da Comissão de Trabalhadores Pela Anistia: transformar as fábricas, escritórios, oficinas e estabelecimentos em baluartes da Quinzena da Anistia. Com tal objetivo, os dirigentes operários planejarão a re-

Encaminhadas ao Governador as Reivindicações dos Ferrovilistas

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA explicou aos deputados, convocando imediatamente reunião do Conselho Diretor da Viação Férrea para o estudo das reivindicações dos trabalhadores.

DEBATE COM O PRESIDENTE DO I.A.P.I. SOBRE O AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Por iniciativa do sr. José Raimundo, presidente do IAPI, será realizado, na próxima quarta-feira, às 17 horas, no auditório do Instituto dos Comerciantes, um debate com os dirigentes sindicais sobre a lei 2.755, recentemente promulgada e que elevou para 7.200 cruzeiros, no Distrito Federal, o salário-teto de contribuição para os Institutos.

Dada a relevância do assunto e as contradições surgidas sobre os benefícios que tal lei possa trazer, esperase a afiliação de todos os dirigentes de sindicatos de industriários ao importante debate.

MORROS E FAVELAS

- 1 — FESTAS E REUNIÕES
- 2 — SOLIDARIEDADE
- 3 — INTERCAMBIO
- 4 — ANIVERSÁRIOS

Entre as festas e reuniões que serão realizadas hoje nos morros e favelas cariocas, destacamos as que terão lugar no morro da Independência, no Parque Proletário da Penha e na favela João Cândido. Nas últimas os favelados participaram de assembleias em que serão discutidos inúmeros assuntos relacionados com as reivindicações locais. No morro da Independência, entretanto, o dia terá um caráter mais festivo já que se destina à entrega das faixas às jovens eleitas Rainha e Princesas da favela. Caso as condições do tempo o permitam será efetuado hoje o leilão que fora transferido de domingo último.

SOLIDARIEDADE

Uma comissão de moradores do morro do Jacarézinho deverá dirigir-se ao vereador Waldemar Viana a fim de congratulá-lo com aquele representante carioca pela atuação que o mesmo vem tendo na luta contra o aumento dos bondes. Os dirigentes do Centro de Trabalhadores Favelados local encabeçarão o grupo de moradores que irá à Câmara Municipal.

INTERCAMBIO

Está tomando corpo a iniciativa de um grupo de dirigentes favelados visando elaborar um programa de intercâmbio esportivo e recreativo entre as favelas situadas numa mesma zona ou bairro. Serão realizadas competições futebolísticas entre agremiações locais, torneios diversos entre dois ou mais clubes, enquanto

que as Escolas de Samba participarão de festivais em homenagem as suas colônias das favelas e os morros e vizinhos. A iniciativa inclui também a troca de experiências de cada conjunto nas suas lutas reivindicatórias e campanhas contra despejos, grilagem, arbitrariedades etc.

ANIVERSÁRIOS

— D. Andressa, a senhora que no Morro Azul tem levado a efeito memoráveis campanhas, fará aniversário no próximo dia treze. Estimada e acatada por todos os favelados cariocas, D. Andressa é a professora e fundadora da única escola existente naquela morro. — A garota Olga Antônio da Silva, filha de Oscar e Alinete Antônio da Silva, residentes na favela João Cândido, faz anos hoje.

FRIEIRAS - COCEIRAS
BROTUEJAS - ASSAOURAS

BORALINA

ECZEMAS - ESPINHAS
E TODAS AS IRRITAÇÕES
DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

NOVOS PREÇOS
NOVOS CLIENTES.

Jewel

ALFAIATARIA
roupa de tropical Aurora,
sob medida Cr\$ 2.800,00
CAMISARIA
camisa de tricolme
Nova América,
sob medida Cr\$ 270,00

JEWEL

AV. 19 DE ABRIL, 4; SALA 47 TEL. 22-6383 (EDIFÍCIO DARKE)

REUNIAO PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Na próxima quarta-feira, o prefeito Negrão de Lima presidirá uma reunião do seu secretariado, a fim de examinar os estudos há dias entregues pelo secretário de Administração, relativos ao aumento de vencimentos para o funcionalismo da Prefeitura.

FEIRAS E MERCADOS

Desde ante-ontem, as autoridades municipais vem exercendo fiscalização no comércio de feiras-livres e mercados regionais e municipais. Para esse fim, foram convocados mais fiscais e feita nova distribuição de grupos que já estão atuando nas respectivas feiras. No Mercado Municipal encontram-se em ação diversas turmas de fiscalização, que se revezam em plantões durante as 24 horas do dia.

Na Câmara de Nova Iguaçu

Debates Sobre Minérios

No recinto da Câmara Municipal da vizinha cidade de Nova Iguaçu, realizou-se amanhã, segunda-feira, às 20 horas, um debate público sobre o palpitante problema dos minérios brasileiros.

Dêle deverão participar o geólogo Ernesto Pouchain, do Departamento Nacional da Produção Mineral, o major Napoleão Bezerra, da Liga da Emancipação, o jo-

nalista Edgard Lobão, diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o advogado Pêricles Lucena da Costa e diversos vereadores daquele Legislativo.

O referido ato público faz parte da preparação do Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios, a instalar-se dia 19 em Niterói.

CONFERENCIA EM NITEROI

Alunos da Faculdade Fluminense de Filosofia convidaram o geólogo Ernesto Pouchain e o radioquímico Jacques Danon para realizar, naquela escola, uma palestra sobre a aplicação da energia atômica para fins pacíficos.

A referida conferência terá lugar no próximo dia 12, às 16 horas na sede da Faculdade, (Grupo Escolar Getúlio Vargas), na Rua Andrade Neves, esquina da Travessa Manoel Continente.

José Gomes

ALFAIATE

Bom Gosto
Distinção
e Elegância

R. Bento Ribeiro, 33, 1º andar,
s/ 1. tel. 48-9092.

MARMORARIA
UNIVERSAL LTDA.

Executa-se quaisquer trabalhos concernentes à arte. Serviços de cemitérios, cupas, geladeiras e construções. Em mármore e granito natural e estrangeiros. Escritório e oficina. Rua João Torquato, 192 — Botafogo — Tel. 80-0719 e 80-1820.

NAO VA A OUTRA GRAFICA...

VA A

TOSTES & LEAL LTDA.

Rua Leônido de Albuquerque, 62 — tel. 43-8330

O Que o Povo Precisa Saber

AMAURY vende da fábrica ao consumidor. Biscoitos de flocos Cr\$ 180,00. Biscoito Cortado Cr\$ 80,00. Biscoito de Camarão Cr\$ 150,00. Ajuda, seu irmão Cr\$ 90,00. Rua da Alfândega, 212 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja atendemos pelo reembolso.

AGORA... TUDO A CRÉDITO

RÁDIOS

MAQUINAS DE COSTURAS

TOCA DISCOS

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR
10% DE DESCONTO

RECEITA MÉDICA GRATUITA

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTI-GAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC. (CONCERTOS EM GERAL)

Todos Podem Confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

1º DE MAIO EM SÃO PAULO



A passagem do "Dia Internacional dos Trabalhadores" foi assinalada, na capital paulista, por grandes festividades, por inúmeras demonstrações da disposição do proletariado paulista de defender as liberdades e suas reivindicações. Era isto o que diziam com suas faixas e cartazes, no desfile no Vale do Anhangabaú e nas festas realizadas à tarde, no Parque Ibirapuera. No clichê, ao alto, parte da grande massa que se concentrou no Parque, para ouvir oradores sobre o significado da grande data. Em baixo, a delegação do Sindicato dos Jornalistas desfila no Vale do Anhangabaú.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE NITERÓI

Pedem-nos publicar: «O Presidente do Tribunal Eleitoral da Federação dos Estudantes Secundários de Niterói, tem o prazer de convidar a V.S. e Exma. família para assistirem às sessões solenes de diplomação e posse dos estudantes eleitos para o Parlamento Estudantil e para Presidente e Vice-Presidente da FESN»

PROGRAMA:
Dia 5 às 19 horas: Diplomação dos eleitos.
As 20 horas: Posse dos estudantes eleitos para o Parlamento Estudantil.
Local: — 2º andar do Palácio do Comércio, em Niterói.
(Da Sucursal de Niterói)

Esteno-Taquigrafia Internacional

Perfeito conhecimento de Dactilo, Razão, Balancos, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritórios.
CURSO GARANTIDO EM QUATRO MESES
A CARGO DE AGNALDO SILVA
Rua São José, 50 e 603 — tel. 32-7136 — 48-2232.

Curso Prático de Contador

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vcs. Seja também um corretor de seu jornal. Diariamente 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ATENÇÃO

Muita atenção! Terrenos: Vendo barato, os melhores lotes para moradia, junto do Estádio de Queimados — A 60 minutos da Avenida, trem elétrico, urbanização perfeita, 1,5 ha. planas e grandes, muito cercado e muita condução na porta — 400 por cento de acréscimo com a lei. Desde Cr\$ 30.000,00, sem entrada, sem juros — Tratar em Queimados, lado direito da estação, na Padaria Municipal, com o sr. DÁCIO ou a srta. — Rua, Av. Almirante Barroso, 90 — sala 411 — 42-8623. (Nota: Apresente este anúncio e terá o desconto de 10%).

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras, etc. Atendimento em casa. Tel. 22-3070. Boris de Arruda.

BICICLETA — VENDE-SE — Aro 28, marca Hercules, para moço, com farol. Em perfeito estado. Negocio de ocasião. Tratar com Artur pelo telefone 29-0935.

ALFAIATE E COSTUREIRA — Aceitamos tecidos para fazer sobre medidas, como: casacos, blusas, trajes, casacas e faldas para vestidos e burles e máquina. Rua Mirandina nº 143. Livreria do Saco. Rocha Miranda.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230

HORARIO: Diariamente Das 14 às 18 horas

SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS
Duram... Duram... Até acabar, mas não se acabam sem durar.
AV. GOMES FREIRE, 275
RUA DO REZENDE, 51

GRANDES COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO EM GARANHUNS

Congratamento entre trabalhadores e toda a população — «Anistia, desde 1945, foi a voz geral no comício de encerramento dos festejos

GARANHUNS, 5 (Do correspondente) — Tiveram um brilho sem precedentes os festejos de 1º de Maio, este ano, nesta cidade. Delegações de todos os sindicatos e demais organizações de trabalhadores, com suas bandeiras, faixas e cartazes, desfilaram pelas ruas, sob os aplausos delirantes da população.
As comemorações foram encerradas com grande comício em praça pública, no qual foi levantada, por todos os oradores, a necessidade de ser concedida imediatamente anistia, desde 1945, a todos os processados e perseguidos políticos.

FESTA
Promovidas pela União dos Sindicatos, entidade que congrega seis organizações de trabalhadores, as comemorações de 1º de Maio, foram, ademais, uma festa de congratamento entre os trabalhadores e a população em geral. Os festejos tiveram início ainda no domingo, isto é,

dois dias antes. E, quando amanheceu o 1º de Maio, as ruas estavam todas ornamentadas de bandeiras e demais enfeites. Carros, baratinhas e outros meios de diversão haviam sido instalados.



No clichê, dois aspectos das comemorações do 1º de Maio em Garanhuns: o deputado Clodomir Morais falando aos trabalhadores e a assistência do comício pró-anistia desde 1945

CONSELHO DOS SINDICATOS DE NITERÓI E SÃO GONÇALO

A propósito de uma nota, publicada em nossa edição de sexta-feira última, sob o título «Será estruturado o Conselho dos Sindicatos de Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo», pediram-nos fazer a seguinte retificação: quem propôs a medida não foi o delegado regional do Trabalho e sim o sr. Consuelo F. Calado, presidente do Sindicato dos Barbeiros, durante as festividades de 1º de maio último.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estes preços: Saco de 10 kg. de feijão a Cr\$ 220,00. Coleta de 10 kg. de feijão a Cr\$ 180,00. AVALIAÇÃO: Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

COMICIO

O comício foi uma grandiosa manifestação de mais de quatro mil pessoas. Estiveram presentes, entre outras pessoas, o prefeito Francisco Figueira, vereador Raimundo Morais (presidente da Câmara Municipal), suplente de deputado dr. Godofredo Barros, vereador José Cardoso da Silva (presidente da União dos Sindicatos), o líder operário Leonildo Ferreira do Nascimento, José Beltrão (presidente do Grêmio Cul-

Finissimo!
Leite vaginal
Flora de Chá

● Celivante aroma para cercar a limpeza noturna de sua maquiagem
● Grande aderência como base de maquiagem diurna
● Extraordinariamente refrescante nas queimaduras do sol
● Desodorante inigualável e inofensivo até para crianças de pouca idade

FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA PERFUMARIA FLOR DE CHÁ
A. Mariz

Av. Moraes, 32 Tel. 34-3031 - RIO

O Rei Dos Bluesões

AMALITY oferece oportunidades especiais para quem quer comprar o maior estoque de bluesões, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente do fabricante ao consumidor. Vantagens excepcionais. Veja e compare. Rua Vinte de Abril, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARITIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Marítimo, defende o teu dinheiro comprando na tua Cooperativa! Oferecemos as seguintes vantagens:
1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito;
2º — não há intermediários, o que permitirá preços mais baratos;
3º — os gêneros são da melhor qualidade e não serão enganados no peso das mercadorias;
4º — rapidez nas compras sem as custas de filas.
Comprando na tua Cooperativa estás lutando contra a carestia.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 992 — 1º andar — RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

Vida Sindical

Conferência de Trabalhadoras

Terá lugar nos dias 18, 19 e 20 do corrente, nesta capital, a Conferência Nacional das Trabalhadoras. Este importante conclave, que vem sendo preparado com carinho e interesse pelas trabalhadoras das diversas categorias profissionais, tem por objetivo debater todos os problemas e reivindicações da mulher que trabalha e eleger as delegadas à Conferência Mundial de Trabalhadoras.

Eleições no Sindicato de Carris de Niterói

Serão realizadas, no próximo dia 17, eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Niterói, para escolha de sua nova Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação.

Carris: Assembleia Permanente

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos está comunicando aos seus associados, que por deliberação da assembleia do dia 27 último, a entidade permanecerá em assembleia permanente, das 18 às 21 horas, até o dia 7 do corrente, quando será resolvido em definitivo a questão do aumento de salários.

Assembleia da Telefônica

Os trabalhadores em empresas telefônicas em gran-

des de bancos a fim de apreciar os resultados da mesa-redonda.

Assembleia Permanente Dos Metalúrgicos

Reunidos sexta-feira última no Sindicato, para tratar da campanha salarial, em que estão empenhados os metalúrgicos deliberaram permanecer em assembleia permanente até que os patrões lhes enviem resposta ao pedido de aumento de salários; vão solicitar do Ministério do Trabalho a convocação de uma mesa-redonda entre os patrões e empregados para debater o assunto.

Mês da Imprensa Sindical

Como parte do programa comemorativo do Mês da Imprensa Sindical encontra-se na sede do Sindicato dos Gráficos, a Avenida Presidente Vargas, 329, 9-andar uma interessante exposição de jornais sindicais, que permanecerá ali até o próximo dia 15, quando será transferido para o Sindicato dos Bancários, local em que serão solenemente encerradas as comemorações dedicadas à imprensa do trabalhador.

Trabalhadores em Inflamáveis

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais realizará no próximo dia 12 do corrente, às 19 horas uma grande assembleia, em sua sede social, a fim de deliberar sobre o não cumprimento pela Companhia de Petróleo e postos de serviços, da lei concedendo o adicional de periculosidade (50% sobre os salários).

FLORIANÓPOLIS TEVE UM GRANDE PRIMEIRO DE MAIO

ANISTIA E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, AS REIVINDICAÇÕES MAIS ABORDADAS - GRANDE CONCENTRAÇÃO NO ESTÁDIO ADOLFO KONDER - PRESTIGIADAS AS FESTIVIDADES PELO GOVERNADOR JORGE LACERDA

Maio de Barreiros falando na ocasião os seguintes oradores: Vereador Genésio Cunha, operário Manoel Ribeiro, Cel. Américo Avila.
As 14.30 foi realizada a concentração no Estádio Adolfo Konder. Lotado o Estádio, os trabalhadores empunhavam dezenas de cartazes pedindo salário-mínimo de Cr\$ 3.500,00, congelamento de preços, liberdades sindicais, anistia, revogação da lei 9070 (lei antigrave). Presentes o Governador, Presidente da Câmara Municipal, Dr. Raul Caldas, Delegado do Ministério do Trabalho, o presidente da Associação Comercial Charles Edgar Moritz e presidentes dos sindicatos.
Em nome da Federação dos Empregados no Comércio fa-

nossas costas» — afirmou Manoel Ribeiro.

A seguir falou o sr. Charles Moritz presidente da Associação Comercial. Por fim, usou da palavra o Governador Jorge Lacerda, saudando os trabalhadores, prometendo lutar contra a carestia, e pelas reivindicações dos trabalhadores.

Os universitários estiveram presentes, com cartazes, pedindo anistia e conclamando os trabalhadores a apoiar esta campanha. A Federação de Mulheres de Sta. Catarina esteve presente com faixa e cartazes pedindo o congelamento dos preços do pão, carne, arroz, açúcar e feijão. A Rádio Diário da Manhã irradiou as festividades.

A Câmara Municipal de Florianópolis fez uma sessão especial dedicada ao 1º de Maio. O vereador Genésio Cunha leu o MANIFESTO DO P. C. B. SOBRE O 1º DE MAIO.

A noite foi realizada a solenidade na União Operária para a posse da diretoria, estando presente o Governador Jorge Lacerda.

METALÚRGICOS: NOVO AUMENTO



Enorme massa superlotou a última assembleia dos metalúrgicos. Grandemente estimulados pelo notável êxito em que se constituiu sua Conferência Nacional, os metalúrgicos prepararam-se agora para conquistar novo aumento de salário. Para isso deliberaram permanecer em assembleia permanente, aguardando a resposta dos patrões à sua mais reivindicação. Estêve presente à assembleia e foi calorosamente saudado, o sr. Marcel Brus, dirigente metalúrgico francês e da União Internacional dos Sindicatos Metalúrgicos, Departamento Profissional da Federação Sindical Mundial. Na foto, um aspecto concorrido assembleia

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr\$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trans elétricos diários, linhas de ônibus, escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRará PORQUE:
● Os lotes têm área muito maior.
● Sua localização é muito melhor.
● Seus preços são muito menores.
● As ruas já estão abertas, com 16 a 18 m de largura.
● Os lotes já estão demarcados.
● Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
● Várias linhas de ônibus de morar em mais hora, a porta.
● Morando em nossos terrenos o sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

Tels. 23-2187 23-2188

2 a 17 maio

QUINZENA

pela

ANISTIA!

COMÍCIO

17

3 maio

ESPLANADA

ANISTIA A PARTIR DE 1945